

OF  
**Samambaia terá 8.700**

25 MAI 1988

# lotes para baixa renda

O secretário de Habitação, Benedito Domingos, revelou ontem que a Sociedade de Habitação e Interesse Social (Shis) deve repassar para a população de baixa renda, na faixa de um a três salários mínimos, 8.700 lotes urbanizados em Samambaia.

O secretário explicou que esses lotes seriam pagos de acordo com as possibilidades de cada pretendente, embora não tenha adiantado prazos de financiamento. Em agosto a Shis deve entregar, para os cadastrados no órgão, 2.797 casas em Samambaia, que já conta com 2.500 moradores.

## Urbanização

Benedito Domingos frisou que o repasse dos lotes ainda não foi totalmente definido pelo GDF porque a Shis deve assegurar, integralmente, a urbanização de todas as unidades. "Os recursos para a infra-estrutura dos lotes ainda não estão garantidos, mas posso adiantar que nossa projeção, se tudo der certo, é a entrega dos 8.700 lotes em regime de auto-construção", disse o secretário. Ele explicou que, garantidos os recursos, os pretendentes, se incumbiriam de construir suas próprias casas em regime de mutirão.

Quanto à entrega, em agosto, de 2.797 casas, prevalecerá uma série de critérios definidos pela Shis para a seleção de candidatos. Segundo o secretário, os pretendentes que tiverem maior número de dependentes e as inscrições mais antigas — de 1973/7+ a 1988 — serão os primeiros da lista de entrega. Benedito Domingos ressal-

tou, no entanto, que esses critérios não invalidam a entrega de casas, àqueles que têm menos tempo de inscrição e de número de dependentes, nos próximos anos.

## O novo bairro

Incorporada a Taguatinga, Samambaia já conta com uma população de 2.500 habitantes, a maioria proveniente de Ceilândia, e de Taguatinga com renda que não ultrapasse, em média, cinco salários mínimos. Os lotes já ocupados foram repassados pelo sistema de autoconstrução, como agora propõe o secretário de Habitação para a concessão dos 8.700 lotes — em que o pretendente se compromete a quitar o pagamento em 30 meses.

## Controle

Segundo o tesoureiro da Associação de Moradores de Samambaia, Edvan Barbosa, apenas seis pretendentes não conseguiram pagar o valor de seus lotes, de todos os adquiridos desde 1985, quando da criação do assentamento. Segundo a legislação da Shis, o comprador é obrigado a construir 55% de sua casa no prazo de 30 meses.

Semanalmente, 10 famílias compram lote em Samambaia, informou o tesoureiro, e não há ameaça de informação de invasões periféricas. Isso porque a própria associação de moradores faz um controle rígido de todos os que chegam à região, através de um cadastro em que são registrados os documentos pessoais e os referentes à aquisição do lote.